



FAMATO EMBRAPA SHOW **2022**





Contextualização

A área cultivada com o algodoeiro no Brasil na safra 21/22 é de 1,6 milhões de hectares, posicionando-o como quarto maior produtor mundial de algodão. O estado do Mato Grosso é o maior produtor nacional, com área estimada em torno de 1,14 milhões de hectares.

O Brasil possui a maior média de produtividade de algodão cultivado em sequeiro, estimada em 4.340 kg/ha de algodão em caroço. Porém, a produção do algodoeiro no Cerrado, pelo nível tecnológico e emprego de insumos, apresenta elevados custos de produção. Entre os fatores que oneram a produção, estão os controles fitossanitários, sendo a mancha de ramulária uma das principais doenças que demandam controle. Outro importante problema, afetando a produtividade do algodoeiro na região do Cerrado são os nematoides. De acordo com levantamento realizado pelo IMAmt, a infestação por nematoides chega a 25% das áreas amostradas. Para a sustentabilidade da produção do algodão no cerrado, minimizando custos e incrementando produtividade, faz-se estratégico o desenvolvimento de cultivares tolerantes e/ou resistentes ao complexo de pragas, doenças e nematoides, de alto potencial produtivo e qualidade de fibra no níveis exigidos pelo mercado.

A cultivar de algodoeiro **BRS 500 B2RF**, apresenta as seguintes vantagens:

- Resistência a mancha de ramulária (*Ramulariopsis pseudoglycines*);
- Moderada resistência ao nematoide das galhas (*Meloidogyne incognita*);
- Resistência às principais lagartas pragas do algodoeiro e ao herbicida glifosato (tecnologia Bollgard II RRFlex);
- Excelente desenvolvimento de raiz e resiliência ao déficit hídrico;
- Alta produtividade e fibra de qualidade.

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Doenças	Nível de resistência			
	S	MS	MR	R
Doença azul (típica)	■	■	■	■
Virose atípica	■	■	■	■
Mosaico comum	■	■	■	■
Bacteriose	■	■	■	■
Mancha de ramulária	■	■	■	■
Mancha alvo	■	■	■	■
Nematoide das galhas	■	■	■	■

S – Susceptível; MS – Moderadamente Susceptível; MR – Moderadamente Resistente; R – Resistente

Sistema radicular agressivo





Discussão e aplicação da tecnologia

A cultivar é moderadamente resistente ao nematoide-das-galhas, praga que parasita as raízes e reduz a produtividade das plumas em até 40%.

Principal doença do algodoeiro no Brasil, a mancha de ramulária é provocada por um fungo e demanda em cultivares susceptíveis em torno de oito pulverizações de fungicida por safra. Cada aplicação custa mais de R\$100 por hectare. Por ser resistente à doença, a cultivar **BRS 500 B2RF** poupa recursos financeiros e reduz impactos ambientais causados pela aplicação de fungicidas.

A **BRS 500 B2RF** é indicada para o Cerrado, bioma de ocorrência generalizada da mancha de ramulária, além de crescentes áreas infestadas com o nematoide-das-galhas.

As produtividades médias de algodão com caroço da **BRS 500 B2RF** são elevadas, sendo comuns registros de produtividades superiores a 6.000 kg por hectare.

A **BRS 500 B2RF** produz fibra de comprimento médio (30,4 mm), alta resistência (30,8 gf/tex), micronaire entre 4,0 e 4,5, considerada de qualidade adequada para a indústria têxtil.

A cultivar **BRS 500 B2RF** também é resistente à outras importantes doenças, como doença azul típica (mosaico da nervura) à mancha angular (bacteriose).

Onde encontrar



Saiba mais



<https://www.embrapa.br/algodao/solucoes-tecnologicas>

Autores

Daniel da Silva Ferreira

João Henrique Zonta

Camilo de Lelis Morello

Nelson Dias Suassuna

REALIZAÇÃO: